

2018-03-27 19:29:24

<http://justnews.pt/noticias/dilogos-em-hipertenso-pulmonar-apresentao-de-novidades-no-hgo>



«Diálogos em Hipertensão Pulmonar»: Apresentação de novidades no HGO

A proposta de redefinição hemodinâmica de hipertensão pulmonar (HP) pré-capilar e de simplificação do modelo de estratificação de risco foi uma das novidades apresentadas em mais uma edição da reunião “Diálogos em Hipertensão Pulmonar”.

O evento, que decorreu há dias em Lisboa, foi organizado pela Unidade de HP do Hospital Garcia de Orta, cuja coordenadora, Maria José Loureiro, proferiu uma comunicação em que apresentou, precisamente, as últimas novidades nesta área. Na sua intervenção, a médica fez um resumo das conclusões do Simpósio Mundial de Hipertensão Pulmonar, que decorreu recentemente em Nice, França.

“Foi proposta uma redefinição hemodinâmica de hipertensão pulmonar pré-capilar, uma simplificação do modelo de estratificação de risco e, em linha com o nível de risco observado, um novo algoritmo terapêutico que contempla os três grupos de doentes: risco de mortalidade baixo, intermédio e elevado”, explicou à Just News.

Referiu igualmente “a reformulação do algoritmo para a abordagem da hipertensão pulmonar tromboembólica crónica e a elaboração de uma proposta de definição de doença tromboembólica crónica sem hipertensão pulmonar”. Por último, disse que foram ainda discutidos os novos alvos terapêuticos e a investigação básica e clínica a decorrer que, segundo Maria José Loureiro, irá “assegurar o sucesso terapêutico nas próximas décadas”.



Enfermagem: workshops de práticas de administração terapêutica

“Diálogos em Hipertensão Pulmonar” é organizado desde 2009 e conta sempre com um espaço dedicado aos enfermeiros. Além de toda a componente teórica, são realizados workshops práticos. “Os participantes tiveram a oportunidade de atualizar os seus conhecimentos nas três vias de administração: endovenosa, subcutânea e inalada”, explicou à Just News Ana Sofia Tavares, enfermeira na Unidade de Hipertensão Pulmonar do HGO.

Este tipo de formação é, como acrescentou, “fundamental”, ou não se estivesse perante uma doença rara e grave:

“As novidades são constantes, por isso, é necessário estar sempre a par do que há de mais novo para se dar a melhor resposta aos doentes.”



Débora Repolho, Helder Pereira, Ana Sofia Tavares e Maria José Loureiro

Os workshops foram também uma forma de os enfermeiros poderem adquirir conhecimentos e competências que os vão ajudar no principal desafio desta área que é a formação dos doentes e seus familiares, como sublinhou Ana Sofia Tavares. “Devem ser o mais autónomos possível, é preciso ajudá-los a adaptar-se à sua nova condição de vida, com o máximo de bem-estar e tendo em conta as suas particularidades”, referiu.

Técnicos de Cardiopneumologia: partilha de experiências entre vários profissionais

Além dos enfermeiros, no evento, houve ainda um espaço especialmente dedicado aos técnicos de Cardiopneumologia. Como nos explicou Débora Repolho, cardiopneumologista da Unidade de Hipertensão Pulmonar do HGO, “estes momentos são essenciais para se partilhar experiências entre os vários profissionais”. Como frisou, “a nossa área técnica tem um peso muito grande, porque realizamos um conjunto vasto de exames, além de todo o trabalho assistencial e de proximidade com os doentes”.



Encontro multidisciplinar “é de louvar”

Este formato multidisciplinar é uma das marcas do encontro que, segundo Maria José Loureiro, espelha o trabalho que se realiza no HGO: “Há médicos de Cardiologia, Medicina Interna, Cirurgia Cardíaca e Reumatologia, assim como enfermeiros de Saúde Pública, Reabilitação, Internamento e Consultas Externas e técnicos da Hemodinâmica, Ecocardiografia, Laboratório de Esforço ou Provas de Função Respiratória.”

Independentemente dos espaços próprios para cada área profissional, há, contudo, sessões onde todos participam, como referiu ainda a coordenadora da Unidade de Hipertensão Pulmonar do HGO.

Quem também esteve presente na reunião foi Hélder Pereira, diretor do Serviço de Cardiologia do HGO, que se mostrou satisfeito e orgulhoso com o trabalho da equipa: “A parte educacional e de investigação é sempre fundamental em qualquer Serviço e esta Unidade tem mantido essa atividade formativa. É de louvar este empenho.”



Melhor informação,
em **Saúde**.

**Notícias
exclusivas**

Newsletter enviada diariamente, até 7 dias/semana.

